



**CONGRESSO INTERNACIONAL
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

28, 29 de abril 2021

Online

Organização:

**INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola
Superior de Saúde**

**Libro de Resumes
Livro de Resumos**



FICHA TÉCNICA:

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

Editores:

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

Revisora:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-292-7

SUPLEMENTOS ALIMENTARES: INFORMAÇÃO VERDADEIRA OU FAKE NEWS?

Ana Margarida Passos Borges; Ana Beatriz Cardoso Pereira; Marcelo José Esteves Correia; Marta Andreia Dias Barbosa; Olívia Pereira; Xavier Costa

Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança; Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Unidade de Chaves

As redes sociais são muitas vezes o instrumento de eleição para pesquisas científicas, e a temática acerca de suplementos alimentares não é exceção. O presente estudo tem como objetivo geral a exploração de fake news, sobre suplementos alimentares, em redes sociais. Para tal realizou-se um estudo do tipo observacional, transversal e descritivo. Foi efetuada a pesquisa de informação em quatro redes sociais designadas de A, B, C e D através da palavra-chave "suplementos alimentares" e, posteriormente, selecionadas as três publicações mais relevantes de cada rede social. A informação destas publicações foi analisada relativamente à presença de dez parâmetros considerados fundamentais na informação acerca de suplementos alimentares: (a) Nome do produto; (b) Identificação da pessoa que dá a informação; (c) Informação científica acerca do suplemento; (d) Para que está indicado; (e) Identificação do público-alvo; (f) Informações gerais; (g) Como tomar; (h) Interações; (i) Efeitos adversos e (j) Preço. Foi, posteriormente, verificada a veracidade das informações. Verificou-se que a rede social que obteve as melhores classificações na avaliação dos parâmetros foi a rede C, pois obteve as classificações de "Bom"/"Muito Bom", tendo também demonstrado a melhor percentagem na análise da veracidade da informação (88,16% "Verdadeiro"). Já os piores resultados foram obtidos nas redes sociais D, já que na nuvem de palavras foi a única que teve palavras com conteúdo maioritariamente incorreto e nas percentagens de veracidade das informações analisadas (66,6% "Verdadeiro") e na rede social A, pois obteve as piores classificações na verificação da presença dos dez parâmetros ("Frac"/"Insuficiente"/"Suficiente"). Conclui-se que a problemática das fake

news nos suplementos alimentares não é tão evidente como se previa, uma vez que os resultados obtidos foram considerados positivos. É, no entanto, importante ser-se crítico com toda a informação obtida.

Palavras chave: "Informação"; "Fake News"; "Infotoxicação"; "Suplementos alimentares"; "Internet"; "Redes sociais"

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Filipe Xavier Borges Pinho; Odília Domingues Cavaco

Instituto Politécnico da Guarda

A pandemia covid-19, como qualquer outra pandemia, afeta os indivíduos física e psicologicamente. Os profissionais de saúde, devido ao contexto inerente às suas funções, estão entre os indivíduos que mais foram, e ainda estão, sujeitos ao impacto do vírus pandémico, em particular no aspeto psicológico, dadas as condições em que foram obrigados a trabalhar, especialmente nos picos das várias vagas, com poucos meios para tão grande número de doentes. O nosso objetivo foi procurar perceber o que a investigação científica, desenvolvida desde o início da pandemia, nos diz a respeito desse impacto, e quais as variáveis e/ou aspetos psicológicos que considerou. Foram usados como motores de busca o PubMed, o Scielo e o Google Académico. Utilizamos as seguintes palavras-chave: covid-19, profissionais de saúde, ansiedade, depressão, raiva, perturbações do sono, relações familiares, resiliência, Unidade de Cuidados Intensivos, serviços de emergência. De acordo com a literatura, a maior parte dos estudos incidiu nos seguintes sinais e/ou sintomas psicológicos - medo/ansiedade, tristeza/depressão, raiva/agressividade e perturbações do sono. Os principais fatores que contribuíram para esses sintomas foram o medo de contaminar os próprios familiares, a falta de apoio dos familiares e amigos,